

Uma reflexão sobre o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ms Joseli Almeida Camargo

Profª Ms Marlene Perez

Professoras de Metodologia e Prática de Ensino de Matemática. Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

marleneperez@uol.com.br

jojocam@brturbo.com.br

demet@uepg.br

Em 1995 o curso de Licenciatura em Matemática da UEPG implementou um currículo com fundamentação psico-pedagógica e filosófica voltada para a formação do professor. Em consequência, foi atribuída à Metodologia e Prática de Ensino uma carga horária maior e o Estágio Supervisionado passou a ser desenvolvido nos dois últimos anos do curso. Foram então estabelecidos os seguintes objetivos:

- Analisar criticamente objetivos, teorias e abordagens do ensino de matemática.
- Rever a matemática do ensino fundamental e médio numa dimensão didática – pedagógica dos conteúdos.
- Analisar criticamente as tendências em Educação Matemática.
- Elaborar e executar propostas didáticas nas escolas da comunidade.
- Avaliar criticamente as propostas elaboradas e os resultados obtidos das experiências de investigação e das ações didáticas realizadas.

Desde então, o grupo de professores que atuam nestas disciplinas vem discutindo e estudando uma melhor forma para a organização dos estágios. A Metodologia e Prática de Ensino de Matemática – Estágio Supervisionado, é uma das disciplinas do curso que se desenvolve em dois lugares e em dois tempos – um tempo na Universidade e um tempo nas Escolas da comunidade; sendo estes depois tempos inter-relacionados.

A direção destas atividades se expressa numa via de duas mãos: Universidade – Escola e Escola – Universidade. No primeiro sentido, esta relação se efetiva quando tentamos levar à escola novas bibliografias, resultados de pesquisas e inovações estudadas; no sentido contrário, trazendo a realidade e a problemática escolar para ser discutida e estudada na Universidade.

Essas atividades acontecem paralelamente: o contato com a realidade educacional, serve como parâmetro para subsidiar os estudos teóricos e as propostas alternativas de ação no Ensino Fundamental e Médio.

Viabilizamos o contato com as escolas por meio do estágio de observação/participação que tem como objetivo a investigação da realidade educacional. Para tanto é determinada uma carga horária e todas as atividades desenvolvidas são registradas em um Diário de Campo.

Os estudos teóricos realizam-se por meio de leituras, onde os acadêmicos com os professores da disciplina debatem, organizam, planejam e avaliam, constantemente, todo o processo.

Este processo desencadeia as intervenções nas escolas do Ensino Fundamental e Médio da comunidade, em forma de oficinas e/ou mini-cursos, projetos de apoio pedagógico e direções de classe.

Buscando refletir sobre as problemáticas pedagógicas detectadas nas escolas solicita - se que os acadêmicos desenvolvam um artigo subsidiado nas anotações do diário de campo estimulando-os ao aprofundamento teórico e à necessidade de discutir a realidade vivenciada.

Apesar das nossas limitações acreditamos no trabalho coletivo com vistas à construção de projetos educativos que sirvam de ferramentas à formação inicial do professor de matemática no enfrentamento das situações complexas e tomada de decisões no trabalho da sala de aula. Este trabalho auxilia à enfrentar os desafios existentes no âmbito da formação dos professores de matemática, estimulando alunos e professores numa atitude de reflexão e investigação na área de Matemática e Educação Matemática.